

COMUNICADO 09/2015

Prezados(as) Coordenadores e Coordenadoras de Polos do MNPEF

Com muita satisfação comunicamos que já foi realizada a primeira defesa de dissertação do MNPEF, no Polo UFG/Catalão.

Agora em agosto completaremos dois anos de MNPEF e muitas outras dissertações ocorrerão. Em razão disso, reiteramos o esclarecimento de alguns aspectos relativos a dissertações e bancas.

1. O trabalho de conclusão do MNPEF não é um TCC de graduação, não é uma dissertação acadêmica e não é só o produto educacional.

A dissertação do MNPEF precisa ter “começo, meio e fim”, ou seja uma introdução, uma seção de trabalhos relacionados, alguma fundamentação teórica e/ou epistemológica em Física e/ou Teorias de Aprendizagem, uma descrição do produto e sua implementação em sala de aula e da receptividade, da reação dos alunos, do que aconteceu, dos resultados obtidos, e uma breve conclusão.

A dissertação do MNPEF não é o produto educacional em si, mas sim sua produção e implementação. Não é preciso uma extensa revisão da literatura nem uma profunda fundamentação teórica típica de um trabalho acadêmico, mas isso não significa que seja só o produto. Essa dissertação é um *relato de experiência*, não uma pesquisa que deve gerar um *paper*. O que deve ser gerado é um produto educacional e a dissertação é o relato de sua produção e implementação pelo mestrando em sua sala de aula.

O produto educacional pode “estar dentro” da dissertação, mas deve ter identidade, e pode ser usado por professores sem necessidade de ler a dissertação. Uma possibilidade é tê-lo como um anexo que possa ser usado como um “manual”, um texto de apoio, para quem quiser usá-lo.

2. As bancas e datas devem ser encaminhadas à secretaria do MNPEF (silvana@sbfisica.org.br) de acordo com as instruções já encaminhadas. A secretária Silvana então encaminhará a solicitação ao integrante de CPG que ficou encarregado do Polo. Pode também ser encaminhada diretamente a esse integrante que dará seu parecer e consultará a CPG.

Cabe lembrar que a banca deve ter três membros, um dos quais deve ser, necessariamente, externo ao Polo. O orientador ou orientadora preside os trabalhos, mas não deve fazer arguições e atribuir conceitos ou notas.

3. Artigos podem resultar da dissertação, mas não é o objetivo do MNPEF. No MNPEF não se deve forçar a “pesquisa” e o “paper”. Devemos fugir da cultura publicacionista que assola a academia, a universidade. Se resultarem artigos ótimo, mas devem ser uma consequência natural de um bom trabalho voltado para o ensino de Física em sala de aula. Vamos criar uma revista para isso, a Revista do Professor de Física, mas insistimos que deve ser uma consequência natural de um bom trabalho. *Sites* dos Polos também são espaços para divulgar os produtos. A divulgação é importante, mas não na linha do publicacionismo, dos *papers*, que nunca chegam à sala de aula, aos professores.

Claro que na hora da avaliação temos que valorizar a produção técnica, não só aquela dita “intelectual”, mas isso é outro assunto. Fica para outra vez.

Bom trabalho. O MNPEF vai bem, mas seu êxito depende de todos nós.

Marco Antonio Moreira
Coordenador CPG-MNPEF
Nelson Studart
Vice-Coodenador CPG-MNPEF